

AS MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS

As Memórias póstumas de Brás Cubas são um “livro-chave” na obra machadiana, pois inauguraram o que se costuma chamar de segunda fase da obra de seu autor. Esse livro foi a primeira das obras de Machado de Assis a ser editada criticamente pela Comissão Machado de Assis, e, sobre ele, diz o prefácio daquela edição, redigido por Lúcia Miguel Pereira e Augusto Meyer: “Já não se discute o seu lugar na obra machadiana e na literatura brasileira... [...] Justifica-se pois plenamente o critério, seguido pela Comissão, de iniciar as suas publicações com as *Memórias póstumas de Brás Cubas*: cabe a precedência à obra mais significativa para o estudo e a compreensão do autor.”

Pode parecer estranho que, a esta altura, se pretenda uma nova edição dessa obra. Entretanto, descobertas recentes nos impeliram à preparação de um novo texto dessas *Memórias*. A justificativa mais detalhada para tal empreendimento pode ser lida em “Uma nova edição das *Memórias póstumas de Brás Cubas* – por quê?”, texto que pode ser encontrado na seção Artigos deste número da *Machadiana Eletrônica*. Julgue o leitor se é justo (ou não) o nosso sentimento de urgência na preparação de uma nova edição de tal obra.

A foto dos azulejos que usamos na capa deste número da *Machadiana* é de Cláudio Nunes de Moraes, a quem agradecemos.

José Américo Miranda
Alex Sander Luiz Campos
Nilton de Paiva Pinto
Belo Horizonte, 14 de maio de 2025.